



# RESISTIMOS PARA VIVER, MARCHAMOS PARA TRANSFORMAR!

No 20º aniversário do lançamento da Marcha Mundial das Mulheres, chamamos as mulheres em movimento de todo o mundo para se unir à nossa 5ª Ação Internacional, de 08 de março a 17 de outubro de 2020. Acoradas em nossa experiência feminista de luta e rebeldia, enfrentamos a escalada autoritária e reacionária do capital:

RESISTIMOS PARA VIVER!

Desde nossas práticas, utopias e esperança,

MARCHAMOS PARA TRANSFORMAR!

## 5ª AÇÃO INTERNACIONAL DA MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

Resistimos à destruição da vida pelo capital. Enfrentamos o poder das empresas transnacionais, agentes diretos do capital, aliadas às elites que, nos Estados, avançam sobre os territórios, acaparam, controlam e privatizam a terra, transformam a natureza em mercadoria, contaminam a água, os alimentos e nossos corpos. **Resistimos aos tratados de livre comércio e investimento**, que remodelam legislações para manter a impunidade do poder corporativo e dismantlar os direitos trabalhistas e sociais. Resistimos à financeirização e precarização da vida e apostamos no fortalecimento da economia real. **Marchamos para transformar as formas de organização dos trabalhos** que produzem a vida, com base na igualdade, em direitos e na dignidade.



Turquia, 2015

Resistimos à violência contra as mulheres em todas as suas dimensões, patriarcal, racista e colonialista; à agressão e espoliação dos territórios, corpos e comunidades, ao tráfico de pessoas, à exploração sexual e aos feminicídios. **Resistimos contra a aliança do conservadorismo - religioso ou não - com o neoliberalismo**, que orienta políticas de forças de direita em todo o mundo. Resistimos à imposição e exaltação da mater-

Filipinas, 2019



nidade como único destino das mulheres, e ao reforço de um modelo heteropatriarcal de família, baseado na invisibilidade de nosso trabalho doméstico e de cuidados - este trabalho que sustenta a vida em um sistema que nos trata como mercadoria. **Resistimos à perseguição das sexualidades dissidentes** e à criminalização do aborto. Marchamos por nossa autonomia e liberdade, que só se realizam com justiça social.

Resistimos ao capitalismo patriarcal e racista que nos impõe fronteiras e muros, ataca grandes contingentes de pessoas, as expulsa de seus territórios e as nega direitos básicos de moradia, movimento, alimentação e manifestação, enquanto fomenta todo o tipo de guerra. **Resistimos à guerra, à militarização e aos exércitos transnacionais**, ferramentas de terror, de violação e de assassinato sistemáticos dos povos e de lutadoras e lutadores sociais. Resistimos aos nacionalismos racistas, construindo a soberania e a integração dos povos. **Marchamos pela paz em aliança com os movimentos sociais**, para construir no dia a dia a solidariedade internacionalista necessária neste período de resistência. Somente nossa ação comum pode deter os ataques do capital contra a vida!



Quênia, 2015

Marchamos para transformar nossas vidas e mudar o mundo! Propomos e construímos outras formas de organizar a economia, com a sustentabilidade da vida como centro. Desde nossas práticas, **construímos a agroecologia feminista**, articulada com as lutas por justiça climática e soberania alimentar. Marchamos para transformar a organização do poder, construindo, pelas bases, o questionamento das hierarquias e autoritarismos de Estados a serviço das elites. **Apostamos na construção de uma comunicação contra hegemônica e popular**, em tecnologias livres e seguras que enfrentem o controle, a manipulação e a vigilância do capital e de suas corporações. Marchamos para despatriarcalizar o poder, ampliar o sentido público do Estado, por democracias populares em que a igualdade seja um princípio e uma realidade.

**Marchamos contra o racismo**, por uma sociedade sem muros e pela autodeterminação dos povos, construindo diariamente um feminismo internacionalista, popular e militante. Seguimos aprendendo com os povos indígenas e com a negritude formas de pensar e de sentir o mundo que sustentam a vida em comunidade e cultivam a alegria na resistência.

Marchamos com nossos corpos, vozes, ritmos e criatividade, subvertendo as imposições neoliberais sobre nossas subjetividades e modos de viver. Somente a partir da luta e do comum, poderemos construir relações de liberdade e igualdade. Esta 5ª Ação Internacional marca o **20º aniversário da Marcha Mundial das Mulheres**, um movimento feminista anticapitalista, antirracista e anticolonialista, auto organizado desde a base por mulheres de todo o mundo. Reafirmamos os valores de igualdade, liberdade, justiça, paz e solidariedade, pilares da sociedade que lutamos para construir. Reforçamos nosso compromisso de avançar juntas até que todas sejamos livres.

Em tempos de autoritarismo racista e patriarcal, **transformamos nossa indignação em luta**, convencidas de que ampliar nossa auto organização permanente é a estratégia através da qual onde encontraremos respostas e caminhos para dar fim ao capitalismo e transformar a sociedade em uma onde a vida esteja no centro.

**Resistimos para viver,  
marchamos para transformar!**



República Democrática do Congo, 2010

# CALENDÁRIO DA AÇÃO

8 DE MARÇO

LANÇAMENTO DA 5ª AÇÃO

30 DE MARÇO

DIA DA TERRA PALESTINA

24 DE ABRIL

24 HORAS DE SOLIDARIEDADE FEMINISTA  
CONTRA AS EMPRESAS TRANSNACIONAIS

25 A 31 DE MAIO

SEMANA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA O IMPERIALISMO

17 DE OUTUBRO

ENCERRAMENTO INTERNACIONAL DA AÇÃO

Em todos os lugares onde a Marcha está presente, serão realizadas ações locais, nacionais e regionais. Participe!

Venezuela, 2019



Eso que llamas Amor es Trabajo NO PAGO

Nuestro trabajo Nuestras VIDAS CUENTA

FEMINISMO

Justicia

Nosotras Luchamos

MARZO feminista

[www.marchemondiale.org](http://www.marchemondiale.org) | [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org)

#MarchaEmAção2020